



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: PROCESSOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES

Fase: 9ª Fase

Turno: Matutino

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Atendimento ao Aluno:

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala nº 315 do Bloco salas de da UFFS. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação com a professora através do e-mail jane.rodrigues@uffs.edu.br ou pessoalmente.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Os processos educativos nas instituições não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. 2. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. 3. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como princípio educativo. 4. Projetos de ação educativa em espaços não-escolares.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Avaliar as interações que ocorrem no âmbito de diferentes organizações sociais no que se refere à promoção do desenvolvimento das pessoas envolvidas e elaborar projetos pedagógicos que potencializem o papel educativo desses contextos.

4.2 ESPECÍFICOS

5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA	CONTEÚDO
24/02 1ª aula	Contextualização do tema, estudo e discussão da ementa e objetivo do CCR, planejamento do semestre.

03/03 2ª aula	Apresentação do Plano de Ensino, constituição de grupos de estudo, distribuição de temas e bibliografias – estudo conceitual.
10/03 3ª aula	Debate sobre os temas estudados. Encaminhamento de pesquisa de campo e Planejamento de seminário ou “Roda de diálogo” com Pedagogos/as que atuam em atividades que não inclui a docência (ensino/aprendizagem escolarizada)
17/03 4ª aula	Início da Pesquisa de campo e preparação de seminário
24/03 5ª aula	Produções acadêmicas e a abordagem do tema central do CCR – busca de artigos e pesquisas que versem sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares – estudo.
31/03 6ª aula	Realização de Seminário ou “Roda de diálogo”: “Pedagogos/as em ação... fora da sala de aula” – (participação de profissionais convidadas) – debates e registro das impressões e reflexões.
07/04 7ª aula	Produção de relatório da pesquisa e do seminário
14/04 8ª aula	Socialização da pesquisa – entrega do relatório
21/04 9ª aula	Socialização da pesquisa – entrega do relatório
28/04 10ª aula	Planejamento pedagógico em espaços não escolares
05/05 11ª aula	O pedagogo hospitalar
12/05 12ª aula	O pedagogo e os movimentos sociais
19/05 13ª aula	O pedagogo e a mídia
26/05 14ª aula	As DNCP – Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pedagogia e a atuação do pedagogo em espaços não escolares e LDB
02/06 15ª aula	Sistematização das aprendizagens

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de Processos educativos em espaços não escolares, prima pela ação reflexiva dos/as estudantes no processo de conhecimento acerca da atuação do profissional pedagogo em atividades que, mantendo o foco na educação, ocorrem em espaços diversos da organização social, para além da escola.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e relatório de projetos, debates, pesquisas e estudos, exibição de filmes/vídeos e aproximação com profissionais da área pedagógica que atuam em espaços não escolares, trabalhos em grupo, apresentações/socializações.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento e produção intelectual* do/a estudante, respondendo à proposta desse componente curricular.

Como instrumentos, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, seminários, produções individuais e em grupo, proposição de atividades e autoavaliação.

Crêterios avaliados: consistência teórica sobre os aspectos que envolvem o planejar, pesquisar e sistematizar conhecimentos, além da participa o, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Os instrumentos avaliativos serão traduzidos por notas parciais (NP1, NP2, NP3...) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o licenciando não atingir a pontua o necessária (6,0), será oferecido momento de recupera o, cuja nota poderá substituir a precedente.

NP1

Pesquisa e Relatório = 5,0

Socializa o das pesquisas = 2,0

Atividade individual 1 = 2,0

Auto avalia o 1 = 1,0

NP2

Participa o/organiza o seminário = 4,0

Atividade individual 2 = 4,0

Auto avalia o 2 = 2,0

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

ARROYO, Miguel. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos movimentos sociais? Currículo sem Fronteiras, v. 3, n. 1, p. 28-49, jan/jun. 2003.

BEISIEGEL, Celso. Educa o e educa o popular: a teoria e a prática de Paulo Freire. São Paulo:  tica, 1982.

FREIRE, Paulo. Educa o como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOHN, Maria da Glória. Educa o não-formal e cultura política. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2001.

MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

S , Ricardo Antunes de. Pedagogia: identidade e forma o. O trabalho pedagógico nos Processos Educativos Não-Escolares. Educar, Curitiba, n. 16, p. 171-180, 2000.

COMPLEMENTARES

APPLE, Michael. Educa o e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educa o. Rumo   sociedade aprendente. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

BAPTISTA, Isabel; CARVALHO, Adalberto Dias. Educa o Social: fundamentos e estratégias. Portugal: Porto Editora, 2004

CHARLOT, Bernard. Da rela o com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. Que fazer: teoria e prática em educa o popular. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

GADOTTI, M.; PADILHA, P. R.; CABEZUDO, A. (Org.). Cidade educadora: princípios e experiências. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras America Latina, 2004.

MARIN, Peter et al. Os limites da educa o escolar. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

MÉSZÁROS, István. A educa o para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). Escritos de Educa o. Petrópolis: Vozes, 2004.

RIBEIRO, A. E. A. Pedagogia Empresarial – administra o recursos humanos. Rio de Janeiro, 2007.

SIMSON, O. R. de M. von; PARK, M. B.; FERNANDES, R. S. (Org.). Educa o Não Formal – cenários da cria o. Campinas-SP: Editora da Unicamp/Centro de Memória, 2001.

CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO:

- 1 - Cada grupo se responsabilizará por um espaço de atuação do/a Pedagogo/a em espaços não-escolares:
- 2 – Identificar espaços com possibilidade de pesquisa (Fetraf, MST, Igrejas, DETRAN, IBGE, correios...)
- 3 – agendar e realizar visita para conhecer a experiência educativa na qual o pedagogo atua ou poderia atuar;
- 4 – Escolher um recurso metodológico para coleta de dados (entrevista, filmagem, registros fotográficos, questionário...)
- 5 – produzir relatório-reflexivo sobre a experiência da pesquisa
- 6 – socializar a experiência com os demais grupos – metodologia a critério do grupo

ESPAÇOS	GRUPO	COMPONENTES	PRAZO
Empresas	G 1	Dhenifer, Michele	
ONGs,	G 2	Cleocimara, Jaqueline	
Sindicatos	G 3	Joana, Naira	
Movimentos sociais	G 4	Andressa, Kassiana, Fabiana	
Hospitais	G 5	Marcia, Rosângela	
Programas comunitários	G 6	Rafaela, Eliete, Simone	
Meios midiáticos	G 7	Carla, Rochele,	
Fabricação e/ou venda de brinquedos educativos	G 8	Elizama, Aline	
Programas sociais	G 9	Elisangela, Gabriele, Jessica	
Cooperativas	G 10	Isaiana, Daniele, Fabíula	